

III-051 - PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SERRANÓPOLIS DO IGUAÇU-PR COM RELAÇÃO A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Poliana Paula Quitaiski⁽¹⁾

Engenheira Ambiental pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pós Graduanda em Engenharia de Segurança no Trabalho pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Licencianda em Química pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pós Graduanda em Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados - Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul. Mestranda em Tecnologias Ambientais pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Leandro Finger⁽²⁾

Tecnólogo em Gestão Ambiental pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Licenciando em Química pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pós Graduando em Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados - Biologia pela Universidade Cruzeiro do Sul. Mestrando em Tecnologias Ambientais pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Daniel Marcos Dal Pozzo⁽³⁾

Tecnólogo em Manutenção Industrial pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pós Graduando em Engenharia de Segurança no Trabalho pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Mestre em Tecnologias Ambientais pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Ismael Laurindo Costa Junior⁽⁴⁾

Tecnólogo Ambiental pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Licenciado em Química pela Universidade Estadual de Londrina. Mestre em Engenharia Química Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Doutor em Química Universidade Estadual do Centro-Oeste. Professor Pesquisador na Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Medianeira-PR.

Endereço⁽¹⁾: Av. Brasil, 4232 - Parque Independência - Medianeira - Paraná - CEP: 85884-000 - Brasil - Tel.: +55 (45) 99855-4892 - e-mail: polyquitaiki@hotmail.com

RESUMO

Tendo em vista o município de Serranópolis do Iguaçu, este estudo buscou verificar os níveis de percepção ambiental da população, referente a geração e destinação dos resíduos sólidos e como estes podem provocar impactos ao meio ambiente e a sociedade como um todo. Para tal, elaborou-se um questionário e cópias foram distribuídas em pontos estratégicos, sendo respondidos por 621 moradores do município. Observando os resultados, percebeu-se que a população apesar de apresentar níveis baixos de escolarização, possui uma boa percepção sobre a importância de uma correta gestão dos resíduos sólidos do município, e também demonstrou ter conhecimento dos problemas relacionados a saúde pública e ao meio ambiente quando ocorre o mau gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos. Entretanto, são necessárias atividades de educação ambiental para prover a população maior conhecimento acerca dos assuntos relacionados ao meio ambiente e sua importância.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Ambiental, Educação Ambiental, Políticas Públicas.

INTRODUÇÃO

A geração dos resíduos sólidos urbanos tem sido marcada por constantes aumentos devido ao intenso crescimento populacional e padrões consumistas da sociedade. Se no passado os materiais gerados eram basicamente constituídos por compostos orgânicos, atualmente, devido à industrialização e produção de bens não duráveis, tiveram suas características alteradas, trazendo consequências negativas para a saúde humana e ao meio ambiente como um todo, quando de um gerenciamento ineficaz destes resíduos.

Embora o interesse pela destinação adequada dos resíduos seja crescente no país, 41,60% dos resíduos ainda são dispostos em lixões e aterros controlados, oriundos de 3.331 municípios brasileiros, porcentagem esta que representa 81.369 toneladas por dia, em média [1].

Grande parte dos municípios enfrentam dificuldades com relação a eficaz gestão dos resíduos sólidos, e neste contexto, àqueles de pequeno porte enfrentam limitações financeiras, falta de capacitação de profissionais e ausência de política ambiental municipal consolidada. Além de que, as atuais políticas e investimentos públicos não suprem a gestão dos resíduos sólidos gerados no País sendo indispensável o aumento destes para prover as necessidades limitadas citadas anteriormente, buscando minimizar os impactos causados pela geração de resíduos sólidos.

Atualmente, a percepção ambiental é um assunto que tem ganhado atenção devido ao seu potencial de colaborar para a sensibilização e prática de ações individuais e coletivas, e ainda, possui importância para a melhor compreensão das inter-relações entre o homem e o ambiente, suas perspectivas, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas [2].

Uma boa gestão dos resíduos sólidos está diretamente ligada com o desenvolvimento das cidades, e com a promoção do bem-estar e da saúde da população [3]. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa foi a avaliação da percepção da população de um município de pequeno com relação a gestão dos resíduos sólidos.

METODOLOGIA

O município de Serranópolis do Iguaçu localiza-se na região Oeste do Paraná, nas coordenadas geográficas 25° 22' 49" S e 54° 03' 08" O. Sua área urbana está dividida em dois bairros, denominados Flor da Serra e Jardimópolis. A área total o município é de 483,658 km² com população total de 4.568 habitantes, caracterizada pela junção de: urbana com 2.322 habitantes, e rural com 2.246 habitantes, além da área de 287,63 km², pertencente ao Parque Nacional do Iguaçu [4].

Buscando obter um considerável levantamento de informações relacionadas a dados familiares, percepção ambiental e hábitos dos munícipes entrevistados com relação a geração e destinação dos resíduos sólidos, e o conhecimento dos impactos ambientais provocados por estes, foram aplicados questionários com parte significativa da população. Para o cálculo amostral utilizou-se a metodologia por Gil (2008) [5], onde obteve-se um valor próximo de 550 amostras. Neste sentido, foram entregues 800 questionários a população. Os pontos de entrega dos referidos questionários foram na Escola Municipal, Centro Assistencial de Saúde de Flor da Serra e Núcleo Assistencial de Saúde de Jardimópolis, Prefeitura Municipal, Centro de Convivência dos Idosos, e em alguns pontos comerciais do município, como padarias e mercados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A percepção da população com relação aos assuntos pertinentes aos resíduos sólidos, foi obtida por meio de realização de questionário quali quantitativo. Dos 800 questionários entregues à população, houve um retorno de 621 destes, cuja respostas são apresentadas a seguir.

Apresentando ao entrevistado o assunto do referido questionário, foi lhe perguntado se era de interesse do mesmo praticar a segregação do lixo produzido em suas casas ou estabelecimentos, e uma vez que a maioria das respostas foram positivas (87%) percebe-se que a população possui conhecimentos da importância desta atividade. A separação dos resíduos ainda nas residências, faz com que uma menor parcela destes materiais sejam aterrados, trazendo vantagens ambientais, econômicas e sociais [6]. Buscando conhecer o perfil das residências dos entrevistados, com relação ao número de pessoas que habitam a mesma casa, têm-se o resultado apresentado na Figura 1.

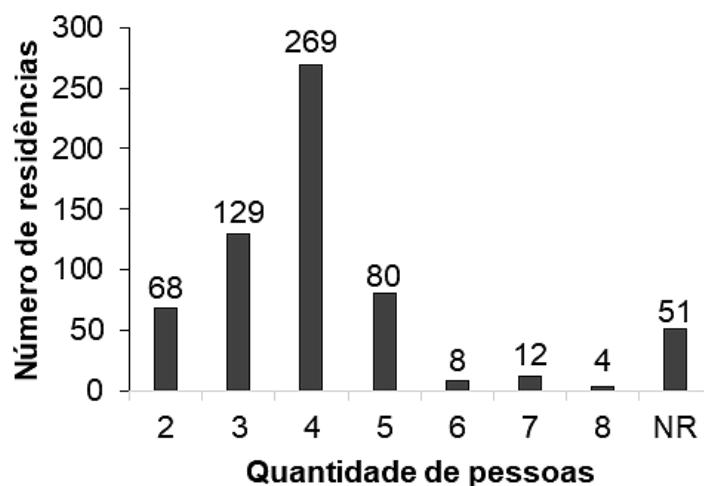


Figura 1: Número de pessoas na residência

O local onde as pessoas entrevistadas residem é de extrema importância, pois serviços municipais como a coleta dos resíduos sólidos são realizados de formas distintas para a área urbana e rural, de acordo com as suas necessidades básicas, além de que, a geração de resíduos na área urbana tende a ser superior a rural (Figura 2).

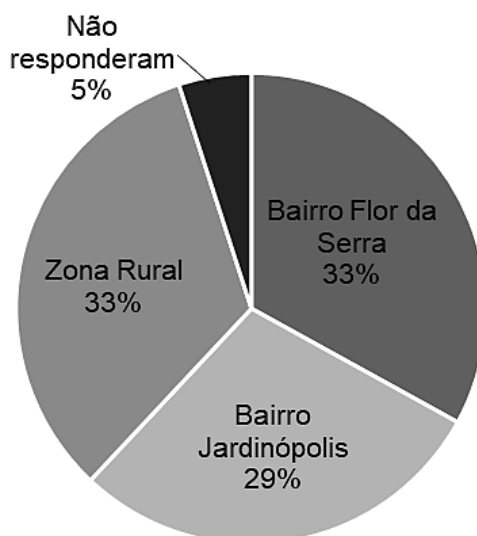


Figura 2: Local de residência dos entrevistados

A renda familiar pode definir o poder de compra das pessoas, o que altera o volume de resíduos gerados de acordo com o consumo. Este parâmetro é importante ainda para avaliação das características familiares dos entrevistados, e de seu poder econômico (Figura 3).

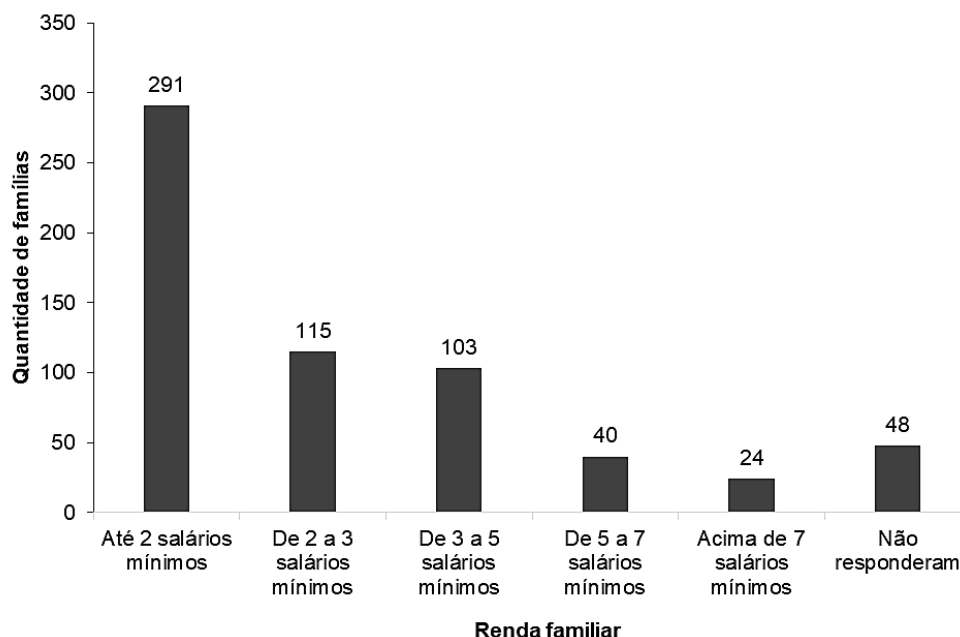


Figura 3: Renda familiar dos entrevistados

A questão sobre a atitude de realizar a separação dos resíduos sólidos na própria residência foi respondida pela totalidade dos entrevistados, sendo que em 557 (90%) das residências é realizada esta segregação, geralmente em seco e úmido. Fato que é de extrema importância para a posterior separação dos materiais recicláveis e revenda, por parte dos associados do centro de triagem.

A coleta seletiva constitui uma prática que minimiza os impactos ambientais originados pela disposição final dos resíduos sólidos, além de trazer benefícios sócio econômicos aos separadores, portanto, o conhecimento da população sobre este programa é de extrema importância para este ciclo, fato que ocorre no município, uma vez que 95% dos entrevistados afirmam ser conhecedores deste serviço.

A Figura 4 mostra o conhecimento da população sobre o local de disposição final dos resíduos sólidos no município, onde 338 dos pesquisados afirmaram que este processo ocorre no aterro sanitário do município, o que é um ponto satisfatório, pois mostra o conhecimento e a preocupação da população sobre o assunto.

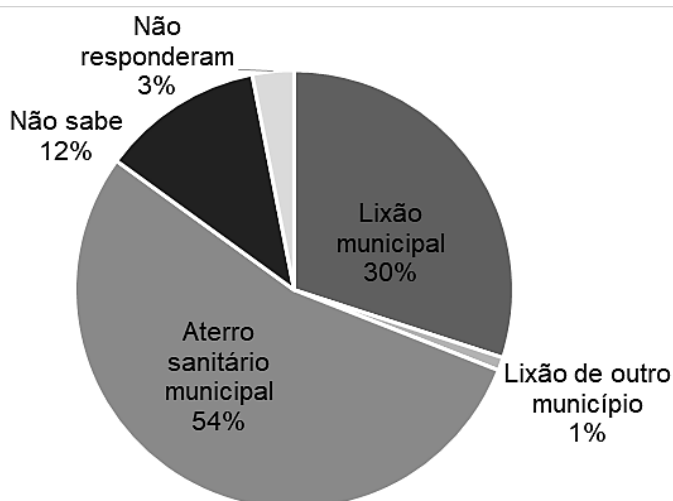


Figura 4: Conhecimento dos entrevistados sobre o local de disposição final dos RSU

O entendimento da destinação dos resíduos especiais por parte dos munícipes é de vital importância para a gestão municipal, pois através deste, é possível definir as melhores estratégias de gerenciamento para a correta destinação, além de visualizar se há necessidade do desenvolvimento de programas de sensibilização. Neste sentido, um dos questionamentos feitos aos entrevistados foi buscando conhecer qual a destinação dada nas residências para os resíduos especiais (pilhas e baterias, lâmpadas, entre outros) onde as respostas são apresentadas na Figura 5.

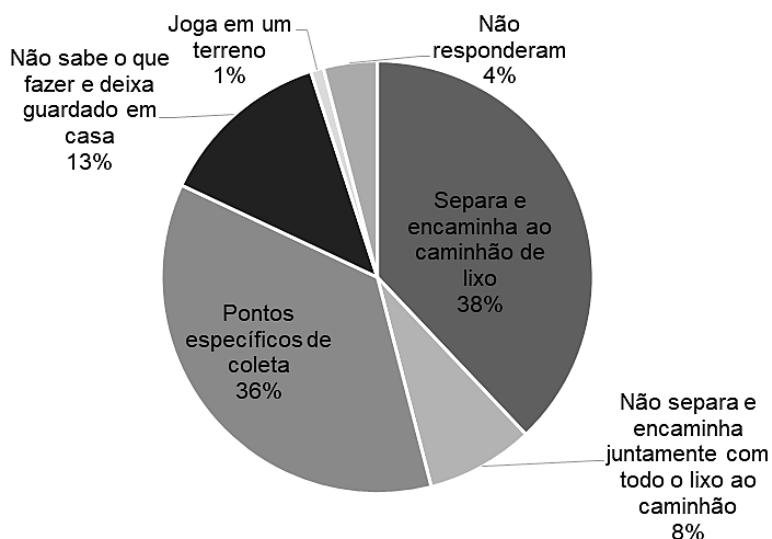


Figura 5: Destinação dos resíduos especiais por parte dos munícipes entrevistados

O consumo per capita de óleo de cozinha no Brasil é de aproximadamente 20 litros/ano, resultando em uma produção anual de 3 bilhões de litros [7]. Este produto é integrante fundamental das cozinhas, e possui potencial de causar malefícios ao meio ambiente quando mal gerenciado, devido a sua difícil degradabilidade e alto poder de contaminação [8]. Assim, buscou-se conhecer o volume de óleo utilizada nas residências (Figura 6a) e a destinação pós-consumo (Figura 6b).

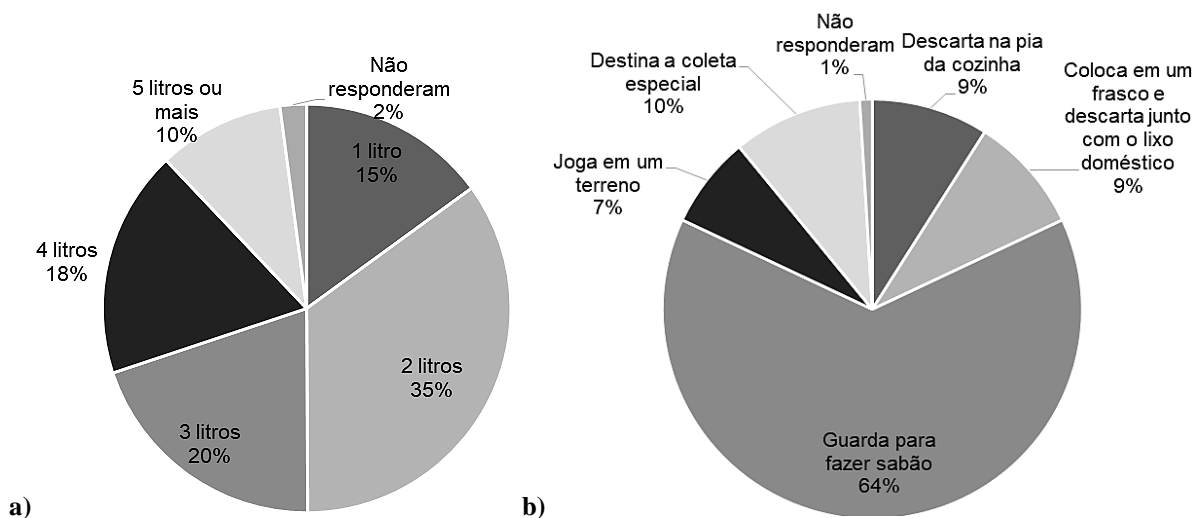


Figura 6: Volume de óleo de cozinha utilizado por mês na residência (a) e destinação pós-consumo (b).

O fato da maior parte da população (89% dos entrevistados) possuir conhecimento sobre os impactos ambientais e a saúde que os resíduos sólidos podem causar, mostra o reflexo da sensibilização realizada pela Prefeitura Municipal por meio de campanhas de educação ambiental e outros programas. A parcela já conhecedora dos

impactos, assinalou aqueles que considera de maior gravidade, demonstrando o discernimento que possuem sobre o assunto (Figura 7).

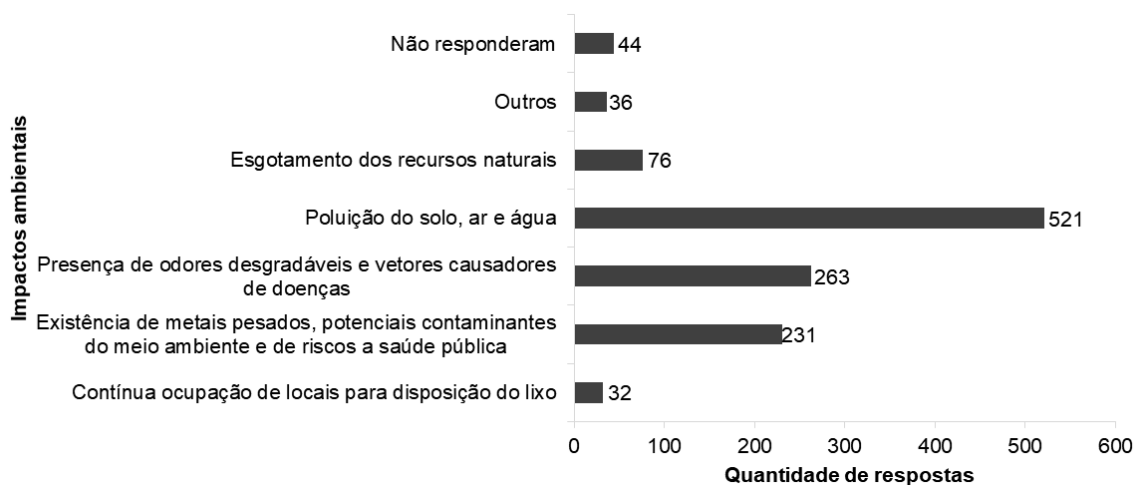


Figura 7: Impactos ambientais causados pelos resíduos sólidos

Com relação a satisfação dos munícipes com a gestão dos resíduos sólidos em Serranópolis do Iguaçu, 77% dos entrevistados afirmam estar satisfeitos com os serviços prestados pelo governo municipal. O conhecimento da satisfação da população com o serviço de gerenciamento dos resíduos sólidos é de vital importância para a organização da gestão municipal responsável por este serviço, que deve buscar as melhorias necessárias. A Figura 8 apresenta algumas das melhorias de maior importância a serem tomadas pelo poder municipal, de acordo com a intenção da população.

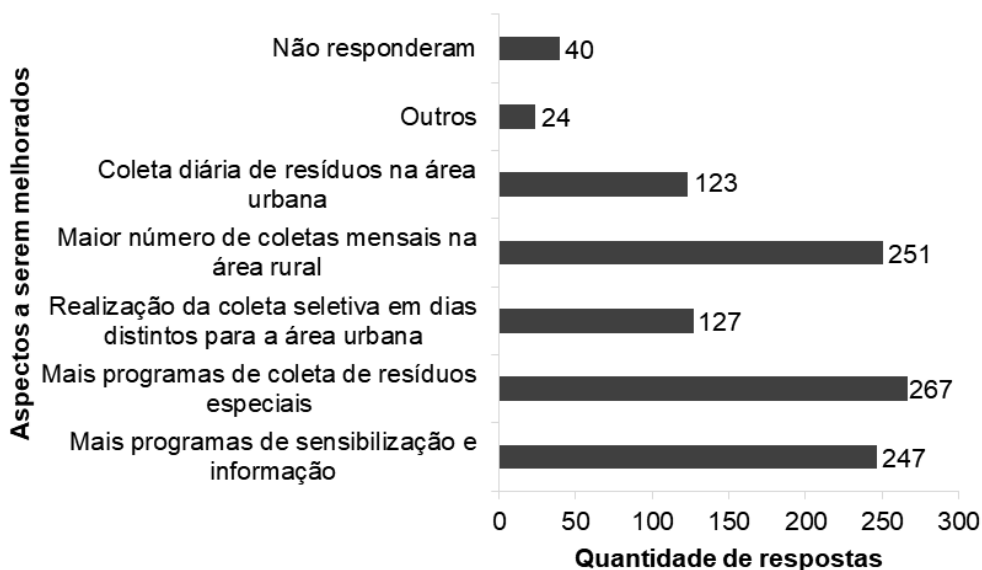


Figura 8: Aspectos a serem melhorados no gerenciamento dos resíduos sólidos no município

Outras melhorias citadas por parte da população são: solução de irregularidades na área do aterro sanitário, com relação à água parada; aplicação de multas para os donos dos terrenos que não praticam a coleta seletiva ou que acumulam lixo nestas áreas; maior número de campanhas de sensibilização sobre a correta separação dos resíduos, e destinação dos resíduos especiais, entre outras.

Por fim, foi aberto um espaço no questionário para que a população destaca-se os pontos positivos com relação à questão da Gestão dos Resíduos Sólidos no município, obtendo-se respostas variadas, onde as mais citadas foram: atendimento a periodicidade e frequência da coleta; realização da coleta na zona rural; grande divulgação por parte do poder municipal com relação às alterações dos serviços; aterro sanitário que atende as normas ambientais; existência e importância do centro de triagem; e a sensibilização da população a favor da reciclagem.

CONCLUSÕES

Objetivando entender a percepção dos moradores de Serranópolis do Iguaçu acerca dos resíduos sólidos do município, realizou-se uma pesquisa, e embora a população não contenha em sua maioria formação técnica sobre o assunto estudado, percebeu-se que a grande maioria tem suas opiniões formadas e a capacidade de analisar a importância da gestão dos resíduos sólidos para a questão ambiental.

É de significativa importância que as políticas públicas e o governo municipal, percebam também essa preocupação para com este contexto. Entende-se que com um governo municipal cumprindo com suas responsabilidades para com o gerenciamento dos resíduos sólidos do município, e uma população com bons níveis de percepção quanto a isso, cumprindo também com suas responsabilidades de cidadãos, tendem a fornecer resultados bastante positivos, podendo até servir como exemplo para outros municípios da região e do país.

Conclui-se que parcela significativa da população entrevistada exerce influência positiva e se preocupa com as questões ambientais. Porém, ainda existem pontos fracos, que demandam de educação ambiental para com a população e campanhas de coleta de matérias especiais, como no caso da destinação do óleo de cozinha após o uso.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento especial a prefeitura de Serranópolis do Iguaçu e a todos que responderam aos questionários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS - ABRELPE. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2016. ABRELPE, 2016. 64 p.
2. PACHECO, E., SILVA, H.P. Compromissos Epistemológicos do Conceito de Percepção Ambiental. Rio de Janeiro: Departamento de Antropologia, Museu Nacional e Programa EICOS/UFRJ, 2007.
3. BANDEIRA, O.A., ALVES, O.R., PASQUALETTO, A., MORAES, L.M. Análise da gestão dos resíduos sólidos urbanos no Município de Goiânia-GO. Congresso ABES FENASAN 2017. In: Anais... 2017.
4. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Serranópolis do Iguaçu - Censo Demográfico 2010: Sinopse. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/serranopolis-do-iguacu/panorama>>. Acesso em: 29 dez. 2017.
5. GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo, Atlas, 2008, 220 p.
6. MALTA, M.B., NANZER, C.M., ALMEIDA, F.Q.A. Implantação do processo de reciclagem de lixo em uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN). Rev. Simbio-Logias, v.1, n.2, p.1-9, Nov. 2008.
7. ECÓLEO, Associação Brasileira para Sensibilização, Coleta e Reciclagem de Resíduos de Óleos Comestível. Reciclagem do óleo. Disponível em: < <http://ecoleo.org.br/projetos/6766-2/>>. Acesso em: 03 jan. 2018.
8. OLIVEIRA, B.M.G., SOMMERLATTE, B.R. Plano de Gerenciamento Integrado do Resíduo Óleo de Cozinha – PGIROC. Belo Horizonte, 24 p., Nov. 2008.